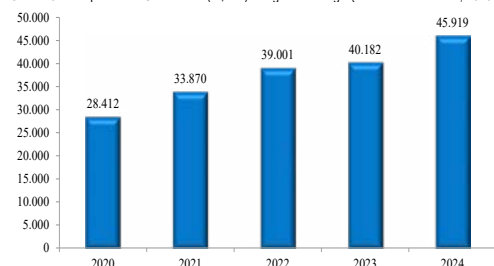


O ICMS Verde repassado para Região Baixo Amazonas aumentou 61,6% em quatro anos, passou de R\$ 28,4 milhões para R\$ 45,5 milhões entre 2020 e 2024. No último ano, o percentual repassado para região foi 11,8%.

Gráfico 04 – Repasse de ICMS Verde (R\$ Mil) - Região de Integração Baixo Amazonas, 2020-2024.



Fonte: SEMAS/PMV, 2025.
Elaboração: FAPESPA, 2025.
Nota: valores corrigidos pelo IPCA a preços de dez/2024.

Os treze municípios da Região Baixo Amazonas apresentaram aumento no recebimento de incentivos fiscais provenientes do ICMS Verde entre 2020 e 2024, com destaque para o repasse ao município de Faro que cresceu 282,3%, maior aumento registrado entre os municípios da região. Em 2024, o município que mais recebeu incentivo fiscal foi Oriximiná com repasse de R\$ 4,3 milhões ou 9,5% do recurso repassado à região.

Tabela 10 - Repasse de ICMS Verde - Região de Integração Baixo Amazonas e Municípios, 2020-2024.

Unidade Geográfica	2020	2021	2022	2023	2024
Região Baixo Amazonas	28.411.780,34	33.870.100,45	39.000.765,52	40.182.499,81	45.919.093,74
Alenquer	2.497.582,79	2.797.176,73	2.550.152,30	3.168.409,28	4.121.624,61
Almeirim	3.402.357,18	3.705.380,77	3.611.079,44	3.724.488,42	4.137.939,78
Belterra	1.791.725,00	2.218.224,39	3.730.243,40	3.599.414,72	3.822.784,76
Curuá	1.364.077,38	1.377.013,98	2.252.351,95	2.033.064,72	2.418.182,34
Faro	1.063.400,88	2.375.714,45	3.622.877,55	3.683.199,84	4.065.272,87
Juruti	2.391.071,04	2.612.606,13	2.889.030,87	2.769.432,67	3.614.981,02
Mojú dos Campos	2.234.037,78	2.376.544,01	2.285.660,91	2.786.086,83	2.909.945,16
Monte Alegre	2.166.455,83	2.608.702,11	2.914.027,30	2.927.917,01	3.730.533,79
Óbidos	2.301.577,47	2.726.680,09	3.335.486,53	3.347.815,99	3.726.103,72
Oriximiná	2.544.341,57	3.501.309,67	3.628.152,30	3.995.775,47	4.344.909,22
Prainha	2.350.671,63	2.733.870,90	2.566.638,11	2.553.530,18	2.915.716,95
Santarém	2.515.728,10	2.772.860,09	3.430.782,63	3.324.847,00	3.561.703,01
Terra Santa	1.788.753,70	2.064.017,15	2.384.282,22	2.288.517,68	2.549.396,50

Fonte: SEMAS/PMV, 2025.
Elaboração: FAPESPA, 2025.
Nota: valores corrigidos pelo IPCA a preços de dez/2024.

2.5 Investimentos

A Região de Integração Baixo Amazonas apresentou, segundo dados da SICONFI, investimentos de R\$236 milhões no último ano da série. Em 2023, os municípios que mais obtiveram recursos para investimentos foram Santarém, com 62,3% dos investimentos da Região neste ano, Almeirim (7,4% de participação) e Juruti (6,9% de participação).

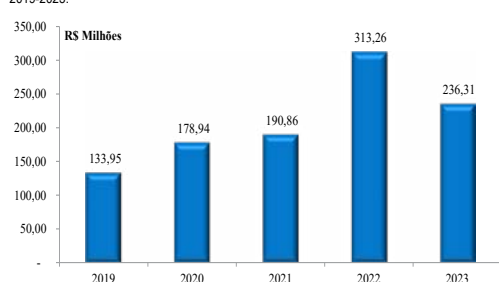
Tabela 11 – Investimentos Públicos Municipais (R\$) - Região de Integração Baixo Amazonas e Municípios, 2019-2023.

Unidade Geográfica	2019	2020	2021	2022	2023
Região Baixo Amazonas	133.952.871,58	178.935.657,58	190.856.324,65	313.255.540,56	236.312.867,10
Alenquer	1.419.358,85	2.631.380,49	878.778,63	4.170.527,74	6.792.478,13
Almeirim	8.722.553,88	6.343.396,84	10.351.589,02	15.601.614,51	17.501.272,31
Belterra	1.824.220,91	3.454.282,77	3.033.682,52	9.301.553,15	5.345.519,46
Curuá	2.798.392,13	1.121.958,68	735.874,94	2.389.372,88	444.942,69
Faro	-	-	165.436,30	652.548,97	1.663.752,72
Juruti	11.229.758,77	14.766.021,78	4.232.507,93	6.878.779,34	16.272.666,75
Mojú dos Campos	2.903.753,88	4.069.279,39	811.378,58	7.670.547,27	4.374.664,22
Monte Alegre	2.403.799,59	12.524.260,12	1.109.645,27	8.515.588,63	7.612.916,76
Óbidos	2.723.267,91	9.659.914,27	1.547.228,83	11.015.333,99	11.695.416,22
Oriximiná	16.192.048,64	13.124.137,95	20.181.452,17	13.251.071,41	10.067.829,00
Prainha	1.357.134,24	1.901.700,65	-	9.802.252,52	-
Santarém	77.233.008,89	104.233.223,38	143.436.580,99	204.557.957,70	147.270.352,78
Terra Santa	5.145.573,88	5.106.101,27	4.372.169,48	19.448.392,45	7.271.056,06

Fonte: Finbra, 2025.
Elaboração: FAPESPA, 2025.
Nota: Valores corrigidos pelo IPCA a preços de 12/2023.

Os dados gerais sobre o aporte de investimentos públicos na Região de integração Baixo Amazonas ilustram o movimento de diminuição nos períodos finais da série, com pico no ano de 2022 (R\$313,26 milhões).

Gráfico 05 - Investimentos Públicos Municipais (R\$) - Região de Integração Baixo Amazonas, 2019-2023.



Fonte: Finbra, 2025.
Elaboração: FAPESPA, 2025.
Nota: Valores corrigidos pelo IPCA a preços de 12/2023.

Para o ano de 2025, os municípios de Santarém, Oriximiná e Alenquer são os que terão maiores recursos para dispor de investimentos na região, o que menos têm aporte, neste sentido é o município de Curuá.

Tabela 12 - Investimentos Públicos Estaduais (R\$) Previstos - Região de Integração Baixo Amazonas e Municípios, 2025.

Unidade Geográfica	Valor (R\$) 2025	Part.(%)
Região Baixo Amazonas	1.716.724.569,0	100
Alenquer	140.080.868,0	8,2
Almeirim	60.135.982,0	3,5
Belterra	29.082.550,0	1,7
Curuá	18.852.244,0	1,1
Faro	35.292.672,0	2,1
Juruti	90.917.613,0	5,3
Mojú dos Campos	22.575.613,0	1,3
Monte Alegre	90.384.339,0	5,3
Óbidos	64.927.857,0	3,8
Oriximiná	142.794.779,0	8,3
Prainha	39.562.910,0	2,3
Santarém	956.514.386,0	55,7
Terra Santa	25.602.756,0	1,5

Fonte: SEPLAD/LOA, 2025.
Elaboração: FAPESPA, 2025.

2.6 Vocações Econômicas

Dentro do portfólio de atividades econômicas dinâmicas da Região de Integração Baixo Amazonas, destacam-se, além do comércio e dos serviços, a produção de commodities agrícolas como milho e soja, o extrativismo madeireiro, a avicultura e a pecuária leiteira. O turismo ecológico também possui um considerável potencial local. Entre os municípios que se destacam pela diversidade de vocações econômicas, estão Juruti, Oriximiná e Mojú dos Campos, como pode ser observado na tabela a seguir.

Quadro 03 – Vocações Econômicas – Municípios da Região de Integração Baixo Amazonas, 2022.

Região de Integração	Município	Vocação Econômica 2022
Baixo Amazonas	Alenquer	Comércio/Serviços, Produção de Açaí, Banana, Limão, Criação de Bovinos e Galináceos e Turismo Ecológico e Cultural.
Baixo Amazonas	Almeirim	Comércio/Serviços, Produção de Abacaxi, Leite e turismo Ecológico.
Baixo Amazonas	Belterra	Comércio/Serviços, Produção de Milho, Soja, Madeira e Turismo Ecológico.
Baixo Amazonas	Curuá	Comércio/Serviços, Criação de Bovinos, Galináceos, Produção de Leite e Turismo religioso.
Baixo Amazonas	Faro	Comércio/Serviços, Criação de Galináceos, Produção de madeira e Turismo Cultural.
Baixo Amazonas	Juruti	Comércio/Serviços, Indústria extrativa mineral, Criação de Bovinos, Produção de Madeira, Mandioca e Turismo Ecológico e Cultural (Festival das tribos - Tribodromo).
Baixo Amazonas	Mojú dos Campos	Comércio/Serviços, Produção de Soja, Arroz, Madeira, Criação de Bovinos, Galináceos Turismo Religioso e Cultural (Festa de Integração Nordestina).

Região de Integração	Município	Vocação Econômica 2022
Baixo Amazonas	Monte Alegre	Comércio/Serviços, Produção de Limão, Madeira, Leite, Criação de Bovinos e Turismo Ecológico.
Baixo Amazonas	Óbidos	Comércio/Serviços, Produção de Mandioca, Madeira, Leite, Mel de Abelha, Criação de Bovinos, Galináceos e Turismo Ecológico.
Baixo Amazonas	Oriximiná	Comércio/Serviços, Indústria extrativa mineral, Produção de Mandioca, Criação de Galináceos, Bovinos, Aquicultura (Tambacui, Tambacu e Pirarucu) e turismo Ecológico.
Baixo Amazonas	Prainha	Comércio/Serviços, Produção de Madeira, Criação de Bovinos, Bubalinos, Produção de Leite e turismo Ecológico e religioso.
Baixo Amazonas	Santarém	Comércio/Serviços, Produção de Milho, Soja, Madeira, Criação de Bovinos, Galináceos e Turismo Ecológico.
Baixo Amazonas	Terra Santa	Comércio/Serviços, Produção de Madeira, de Castanha-do-Pará e Turismo Ecológico e Cultural.

Fonte: FAPESPA, 2025.
Elaboração: FAPESPA, 2025.

2.7 Turismo

Na composição das atividades econômicas vinculadas ao turismo indica-se que, para o quantitativo de restaurantes e outros estabelecimentos de serviços, alimentação e bebidas, a região de integração do Baixo Amazonas apresentou variação de 66,3%, entre os anos de 2020 e 2024, registrando 321 estabelecimentos neste último ano. Os municípios de Santarém e Oriximiná apresentaram maior participação neste cenário, com 89,4% e 2,5%, respectivamente, do total de estabelecimentos da região, para o ano de 2024

Tabela 13 - Número de Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços e Alimentação e Bebidas - Pará, Região de Integração Baixo Amazonas e Municípios, 2020/2024.

Unidade Geográfica	Nº de Estabelecimentos		Var. (%) 2020/2024	Part. Região (%) 2024
	2020	2024		
Pará	2.047	3.368	64,5	-
Região Baixo Amazonas	193	321	66,3	100,0
Almeirim	5	4	-20,0	1,2
Belterra	4	6	50,0	1,9
Juruti	3	7	133,3	2,2
Mojú dos Campos	-	3	-	0,9
Monte Alegre	-	1	-	0,3
Óbidos	1	5	400,0	1,6
Oriximiná	9	8	-11,1	2,5
Santarém	171	287	67,8	89,4

Fonte: RAIS, 2025.
Elaboração: FAPESPA, 2025.

Acerca do quantitativo de hotéis e estabelecimentos similares, houve um aumento de 32,9%, entre 2020 e 2024, na região de integração do Baixo Amazonas, indicando a existência de 93 estabelecimentos deste tipo na região. Os municípios de Santarém e Juruti apresentaram maior participação neste cenário, com 67,7% e 10,8%, respectivamente, do total de estabelecimentos da região, para o ano de 2024.